

HERMELINDO FIAMINGHI NA COLEÇÃO JOÃO SATTAMINI

A presente exposição de Hermelindo Fiaminghi (São Paulo, 1920), organizada a partir das obras provindas da Coleção João Sattamini – atualmente abrigada no MAC-Niterói –, abrange o período entre as décadas de 1950 e 1980. A estas obras acrescentaram-se algumas gravuras recentes do artista, gentilmente cedidas para esta mostra.

Sua carreira inicia-se, de fato, na década de 1930, como litógrafo profissional da Companhia Melhoramentos. No ano seguinte, passa a freqüentar o Liceu de Artes e Ofícios, dividindo o seu tempo entre as atividades artísticas e seus demais afazeres. Na década de 1950, já decidido a assumir as artes plásticas como atividade principal, interessa-se pela arte abstrata, notadamente aquela marcada por uma aproximação construtiva, o que acabará proporcionando seu contato com o grupo de artistas concretos paulistas.

Fiaminghi continuará nas décadas seguintes atuando em diversas frentes, como, por exemplo, na execução gráfica de alguns poemas dos irmãos Campos e de Décio Pignatari. Nas artes plásticas, assinala um aprofundamento de suas pesquisas visuais, elaborando, na década de 1960 (que prosseguirá daí em diante), a noção de *CorLuz*, uma cor dotada a um só tempo de sua potência máxima tanto física (luz) quanto química (tinta). Essa intensidade comunicativa plena da obra de arte, investe na evidência de seus elementos construtivos (linha, cor, pincelada, forma, etc.) como aqueles realmente capazes de ativar mais profundamente a sensibilidade. Sua obra assume uma posição bastante singular dentro das linguagens construtivas no Brasil, pois evade-se de uma aproximação geometrizarante superficial, a favor de uma experiência “ radical ” da visualidade, ou seja, de que a pintura deve explorar ao máximo seu caráter comunicativo e sensibilizador.

Com esta breve, porém ilustrativa, apresentação de sua obra no Museu de Arte Contemporânea de Niterói, oferece-se ao público a ocasião de um valioso reencontro com a produção deste artista, uma das mais significativas trajetórias da arte brasileira nestes últimos cinquenta anos. Reafirma-se, ainda, o compromisso assumido pelo museu de apresentar gradualmente ao público a Coleção João Sattamini, permitindo um contato com algumas das passagens mais importantes de nossas artes a partir da segunda metade do século XX. Por fim, o MAC-Niterói não pode deixar de registrar aqui seu agradecimento ao artista e sua família, especialmente a Mercedes e Maria Lydia Fiaminghi, pelo constante apoio e entusiasmo com que receberam a idéia desta exposição, não medindo esforços em cooperar com o museu em tudo aquilo necessário para sua realização.

Guilherme Bueno

Curador

instituto de arte contemporânea